



## SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

**HABEAS CORPUS Nº 638567 - PR (2021/0001266-1)**

**RELATOR** : **MINISTRO RIBEIRO DANTAS**  
**IMPETRANTE** : ALAN ALVES E OUTRO  
**ADVOGADOS** : ANDRÉ LUIZ KRAVETZ - PR031217  
ALAN ALVES - PR092201  
**IMPETRADO** : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ  
**PACIENTE** : LORENA CALIXTO (PRESO)  
**CORRÉU** : RONEI GOIS CAMARGO  
**CORRÉU** : DHONATA MARQUES DOS SANTOS  
**CORRÉU** : CLEVERSON CAMARGO GONCALVES  
**CORRÉU** : PATRICK LEONARDO CORRÊA KRUTQUEVISKI  
**CORRÉU** : OZEIAS TROI  
**CORRÉU** : JOSE VICENTE FILHO  
**CORRÉU** : LUIZ ALEXANDRE CANESTRARO  
**CORRÉU** : LIUDE MENEIS DA SILVA  
**CORRÉU** : RODRIGO PEDROSO DE MORAES  
**CORRÉU** : MARCOS ANTONIO NICLEVSKI  
**CORRÉU** : CAMILLA ALVES DA COSTA  
**INTERES.** : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ

### DECISÃO

Cuida-se de *habeas corpus* com pedido de liminar impetrado em favor de LORENA CALIXTO em que se aponta como autoridade coatora o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ (HC n. 0053786-11.2018.8.16.0000).

A paciente foi presa preventivamente em 18/7/2018 pela suposta prática dos delitos de organização criminosa (art. 2º da lei 12.850/2013 -fato 01); entrar/permanecer clandestinamente em residência alheia (art. 150, §1º, CP -fato 04); tortura para obter informações (art. 1º, inciso I, alínea 'a', da lei 9.455/97 –fato 05); cárcere privado (art. 148, §1º, inciso V, do CP -fato 06); extorsão mediante sequestro (artigo 159, §1º, do CP -fato 07); roubo (art. 157, §2º, inciso II e §2º-a, inciso I, do CP –fato 09); posse de munição de uso proibido (art. 16, caput, da lei 10.826/2003 –fato 10); porte de arma de fogo de uso permitido (art. 14 da lei 10.826/2003 –fato 11); posse de arma de fogo de uso restrito (art. 16, caput, da lei 10.826/2003 –fato 12); receptação (art. 180, caput, do CP –fato 13) e sequestro (art. 159, §1º do CP –fato 17)

Sustenta que a prisão preventiva carece de fundamentação idônea, não estão

presentes os requisitos autorizadores da medida, a paciente ostenta condições pessoais favoráveis e possui filhos menores.

Requer, liminarmente, o relaxamento da prisão preventiva ou a imposição de prisão domiciliar. No mérito, pugna pela concessão definitiva da ordem.

É, no essencial, o relatório. Decido.

Em juízo de cognição sumária, verifica-se que inexistente flagrante ilegalidade que justifique o deferimento do pleito liminar em regime de plantão. O desembargador relator justificou, de forma fundamentada, a necessidade de manutenção da prisão preventiva contra a paciente (fl. 76):

[...]

Ao contrário do alegado pelos Impetrantes, não se verifica a ocorrência de constrangimento ilegal à liberdade de locomoção da paciente, eis que a prisão preventiva está devidamente justificada por meio de elementos concretos que puderam revelar, por ora, a presença dos pressupostos autorizadores da segregação cautelar.

Com efeito, o decreto prisional demonstrou, de forma suficiente, a necessidade do acautelamento provisório, notadamente, para garantir a ordem pública e para assegurar a aplicação da lei penal, abaladas não apenas em razão da gravidade concreta das infrações, em tese, praticadas e da real periculosidade social da agente, devendo ainda ser levado em consideração, que se trata, em tese, de organização criminosa, com distribuição de função entre os integrantes, os quais, praticavam diversos delitos, dentre eles roubos a bancos e carros fortes, extorsão mediante sequestro, em várias localidades, confirme se verifica na denúncia supracitada.

[...]

Ademais, considerando que o pedido se confunde com o próprio mérito da impetração, deve-se reservar ao órgão competente a análise mais aprofundada da matéria por ocasião do julgamento definitivo.

Ante o exposto, indefiro o pedido de liminar.

Solicitem-se informações ao Tribunal de origem, que deverão ser prestadas preferencialmente por malote digital e com senha de acesso para consulta ao processo.

Dê-se vista ao Ministério Público Federal.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 08 de janeiro de 2021.

MINISTRO HUMBERTO MARTINS

Presidente